

Iberdrola constrói a primeira usina híbrida eólica-solar da Espanha

- A empresa destina mais de 40 milhões de euros para a construção deste projeto, que reforça sua liderança inovadora e renovável
- Estão sendo instaladas duas usinas fotovoltaicas de 41 e 33 MW para hibridizar o complexo eólico BaCa (Ballestas e Casetona) de 69 MW, localizado em Burgos

17/04/2023

A Iberdrola reforça sua liderança inovadora e renovável na Espanha e construirá a primeira usina híbrida eólica-solar da Espanha em Castela e Leão, na província de Burgos.

A empresa continua com a construção de duas usinas fotovoltaicas de 41 e 33 megawatts (MW), que totalizarão mais de 170.000 módulos fotovoltaicos e estarão localizadas nos municípios de Burgos de Revilla Vallejera, Villamedianilla e Vallejera, para hibridizar o complexo eólico BaCa (Ballestas e Casetona) de 69 MW.

Esta instalação conta com um importante componente local, que contribui para a dinamização da economia e do emprego em Castela e Leão. Seu desenvolvimento envolverá a participação de 360 profissionais.

A empresa destina mais de 40 milhões de euros para a construção deste projeto, que combina energia eólica e solar em um único local.

A hibridização permite otimizar o uso da rede e minimizar o impacto ambiental dos projetos nos locais onde eles estão localizados. Dessa forma, a Iberdrola investirá nesta tecnologia nos próximos anos na Espanha, com o que pretende melhorar seus recursos renováveis e aproveitar ao máximo as instalações existentes.

Tecnologia de ponta

A incorporação de módulos solares aumenta a contribuição de energia limpa, barata e competitiva para o sistema elétrico dessas instalações e garante que elas forneçam a quantidade máxima de energia verde originalmente autorizada para cada projeto, durante o máximo de tempo possível.

Por contar com duas tecnologias capazes de se alternar, acaba sendo reduzida de forma significativa a dependência das condições ambientais em mudança e as limitações devido à possível falta de recursos como vento ou sol, o que facilita uma produção renovável mais estável e eficiente.

As usinas de [geração híbridas](#) utilizam o mesmo ponto de conexão à rede e compartilham infraestruturas, como a subestação e a linha de transmissão da eletricidade produzida. Além disso, elas estão localizadas em terrenos que já foram utilizados para a geração renovável e, por isso, contam com estradas e instalações comuns para a operação das duas tecnologias. Tudo isso resulta em um impacto ambiental muito menor do que o que teria tido com duas usinas independentes.

Uma nova paisagem energética que mantém a população nas áreas rurais

Nota à imprensa

A Iberdrola promove as energias renováveis como motor do desenvolvimento rural e, dessa forma, as cidades surgem como uma garantia para o futuro. É o caso dos municípios de Castela e Leão, rodeadas de parques eólicos e usinas fotovoltaicas que a Iberdrola está promovendo e que contribuirão para uma recuperação sustentável, permitindo a criação de emprego local.

Na região, a empresa iniciou a construção dos parques eólicos Valdemoro e Buniel, e obteve a licença ambiental para o projeto eólico Alcocero de Mola e Iglesias, sendo que este último conta com as turbinas eólicas *onshore* mais potentes do mundo, fabricadas pela Siemens Gamesa – os primeiros equipamentos da plataforma 5.X na Espanha –. Somente na província de Burgos, a companhia construiu recentemente ou está desenvolvendo mais de 550 megawatts entre sete parques eólicos.

A Iberdrola também está desenvolvendo atualmente três instalações fotovoltaicas na região que totalizam 450 MW – Villarino, Velilla e Virgen de Areños III –, e iniciou sua primeira usina fotovoltaica na região – Revilla-Vallejera (50 MW) – na província de Burgos.

Com estes projetos, a Iberdrola reforça seu compromisso com Castela e Leão, que está consolidando sua posição como um importante centro de desenvolvimento de energias renováveis no ciclo de investimentos da empresa para 2025, já que opera mais de 5.150 MW, um potencial que a torna a comunidade autônoma com os megawatts mais "verdes" instalados pela empresa.

Líder mundial em energia renovável e armazenamento

O grupo Iberdrola iniciou seu compromisso com as energias renováveis e o armazenamento há mais de duas décadas como um pilar fundamental sobre o qual construir um modelo de negócios limpo, confiável e inteligente.

Graças a esta visão, a empresa é hoje líder mundial em energias renováveis, com 40.000 MW de renováveis em operação no final de 2022 e 7.675 MW que serão instalados nos próximos quatro anos, e está liderando a transição energética para uma economia de baixas emissões.

A Iberdrola também é líder em armazenamento de energia com capacidade de 4.473 megawatts (MW) instalados usando tecnologia de armazenamento por bombeamento, e mais de 200 megawatts em baterias. No final de 2022, a empresa atingiu 101 gigawatts/hora (GWh) de capacidade de armazenamento.

Seu Plano Estratégico 2025 prevê um investimento de 17 bilhões de euros em negócios renováveis. Graças a estes investimentos, a Iberdrola aumentará sua capacidade instalada renovável em 12.100 MW para 52.000 MW em 2025 – 3.100 MW de energia eólica terrestre, 6.300 MW de energia fotovoltaica, 1.800 MW de energia *offshore*, 700 MW de baterias e 200 MW de energia hidrelétrica.

Nota à imprensa